

Sessão 43  
Estado e Democracia

351

**QUAL A TAREFA DA SOCIAL-DEMOCRACIA BRASILEIRA; SERIA ELA SOCIAL-DEMOCRATA? NOTAS ACERCA DA TAREFA DO PSDB NO QUADRO PARTIDÁRIO BRASILEIRO.** *Nikolay Steffens, Arlete Hildebrando Arruda (orient.) (ULBRA).*

Este estudo analisa a postura do Partido da Social-Democracia Brasileira visando, através dessa análise, retomar a controversa disputa entre diferentes correntes da ciência política nacional acerca do papel dos partidos políticos brasileiros e sua estrutura disciplinada e/ou coesa. Procuraremos, com isso, extraírmolos dois resultados significantes para nosso quadro partidário: 1) o PSDB não cumpre as duas tarefas com as quais caracterizamos a atual social-democracia, 2) nos permitindo inferir que as estratégias do presidencialismo de coalizão estruturam-se em um jogo que, na atuação social-democrata, restringiu-se a uma reformulação meramente neoliberal, sem a universalização de políticas públicas, em oposição às praticas particularistas e individuais, características de nosso sistema tradicional de trocas de clientela e patronagem. Assim, ainda que as práticas no interior do legislativo tenham alguma substância partidária, como indicam os estudos de FIGUEIREDO & LIMONGI (1999), a análise dos dados de concentração de renda e índices sociais nos últimos anos não invalidam as críticas de MAINWARING (1999) acerca das práticas de clientela e sua natureza negativa para nosso sistema partidário e cultura democrática. Objetivamos, assim, obtermos não somente dois resultados, um acerca da natureza social-democrata, ou não, do PSDB e outro sobre as práticas de clientela em nosso legislativo, mas demonstrarmos como essas investigações podem iluminar-se reciprocamente para extração das conclusões que ambicionamos.